
QUANDO VOCÊ PRECISA DE SILÊNCIO PARA OUVIR DEUS

Adoração Contemplativa

Tempo Comum · 23 de Junho 2026 · 10 Cantos de Silêncio

“Na quietude e na confiança está a vossa força.” (Is 30, 15)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

ÍNDICE

- 01.
- 02.
- 03.
- 04.
- 05.
- 06.
- 07.
- 08.
- 09.
- 10.

MÚSICA 01

Preparai o Caminho

[Introdução Falada — 30s]

"Há uma voz que ainda clama,
não nas multidões, mas no deserto de dentro.
Antes de Tua vinda visível, Senhor,
Tu já preparavas o caminho — no silêncio do meu coração."

[VERSO 1]

No deserto da minha alma cansada
Uma voz anuncia: Ele vem
Não é trovão, não é tempestade
É sussurro que me sustém

[VERSO 2]

Endireita, Senhor, minhas veredas tortas
Aplaina os montes do meu orgulho
Que no vale da minha pobreza
Tua glória apareça sem ruído

[REFRÃO]

Prepara o caminho, alma minha
No deserto Ele já vem
Antes da palavra, o silêncio
Antes da luz, o Advém

[PREGAÇÃO]

"João Batista não inventou a si mesmo —
ele apenas apontou.
Hoje, diante do Santíssimo,
você não precisa fazer ruído para ser visto por Deus.
Apenas prepara o caminho. Ele já está vindo."

[PONTE]

No deserto Tu me chamas
No silêncio Tu me fala
Eu preparo, Tu preenches
Minha vereda se desfaz, se cala

[REFRÃO FINAL]

Prepara o caminho, alma minha
No deserto Ele já vem
Antes da palavra, o silêncio
Diante do altar, Ele tem
Toda a glória, todo o amém

MÚSICA 02

Fala ao Meu Coração

[Introdução Falada — 25s]

"Senhor, às vezes me levas ao deserto
não para me castigar,
mas para finalmente me ouvir.
Lá, onde não há ruído, Tu falas."

[VERSO 1]

Me levaste ao lugar vazio
Onde nada mais me distraía
E ali, no silêncio profundo
Tua voz suave me envolvia

[VERSO 2]

Não foi castigo, foi cuidado
Não foi abandono, foi conquista
Tu me quiseste só Contigo
Pra restaurar o que a vida arrebatava

[REFRÃO]

Fala ao meu coração, Senhor
No deserto onde ninguém mais ouve
Fala baixinho, fala de amor
Que minha alma se renove

[PREGAÇÃO]

"O deserto não é punição.
É o lugar que Deus escolhe quando quer ser ouvido sem concorrência.
Diante do Santíssimo, você está no deserto certo."

[PONTE]

Aqui ninguém mais fala
Só Tu e eu, sem pressa
Fala, Senhor, ao meu silêncio
Que toda dúvida se desfaça

[REFRÃO FINAL]

Fala ao meu coração, Senhor
No deserto onde ninguém mais ouve
Fala baixinho, fala de amor
Que minha alma, enfim, se renove

MÚSICA 03

A Voz do Que Clama

[Introdução Falada — 30s]

"Quem é você diante do Santíssimo?

Não o centro. Apenas a voz.

João sabia disso — e por isso apontava.

Hoje, eu também aponto: olha pra Ele."

[VERSO 1]

Não sou luz, mas anuncio a luz

Não sou voz que se basta a si

Sou apenas o eco que conduz

A alma de volta pra Ti

[VERSO 2]

Diminuo pra que Tu cresças

Calo pra que Tua voz se ouça

Toda honra que o mundo me oferece

Eu devolvo, porque é Tua

[REFRÃO]

Eu sou a voz que clama

No deserto deste tempo

Endireitai o caminho

Que Jesus vem ao encontro

[PREGAÇÃO]

"A grandeza de João não foi o que ele disse de si,

foi o que ele apontou de Cristo.

Diante do ostensório, aprenda esse apequenamento que engrandece."

[PONTE]

Apequena-me, Senhor

Pra que Tu sejas visto em mim

Sou só a voz, Tu és a Palavra

Sou só o anúncio, Tu o fim

[REFRÃO FINAL]

Eu sou a voz que clama

No deserto deste tempo

Endireitai o caminho

Jesus já vem ao encontro

MÚSICA 04

Buscar-Me-Eis

[Introdução Falada — 25s]

"Não é uma busca qualquer, Senhor.

É buscar de todo o coração —

sem dividir, sem reservar uma parte para o mundo.

Hoje, eu Te busco assim."

[VERSO 1]

Já busquei em tantos lugares

O que só em Ti se encontra

Já cansei de procurar respostas

Onde Tua voz nunca se mostra

[VERSO 2]

Mas hoje venho sem disfarce

Sem metade, sem reserva

Busco-Te de todo o coração

Diante desta hóstia que conserva

[REFRÃO]

Buscar-Te-ei e Te acharei

Quando Te buscar de coração inteiro

Não nas sombras, mas na luz do altar

Onde és real, onde és verdadeiro

[PREGAÇÃO]

"Deus não se escondeu de você.

Você é que andou buscando em fragmentos.

Ele promete: quem busca de coração inteiro, acha."

[PONTE]

Inteiro eu venho, Senhor

Sem guardar nada para depois

Buscar-Te é a única estrada

Que termina onde Tu estás

[REFRÃO FINAL]

Buscar-Te-ei e Te acharei

Quando Te buscar de coração inteiro

Aqui, diante do Santíssimo

Encontro o que sempre foi verdadeiro

MÚSICA 05

Crescia nos Desertos

[Introdução Falada — 25s]

"João não apareceu pronto.

Ele cresceu em silêncio, anos no deserto,
antes de uma palavra ser dita ao mundo.

Talvez seu tempo de espera também seja preparo."

[VERSO 1]

Quanto tempo no deserto, Senhor
Sem entender pra que servia
Crescendo em silêncio, sem pressa
Enquanto o mundo nem percebia

[VERSO 2]

Mas era ali que a alma se fazia
Era ali que a fé se enraizava
Nenhum tempo de espera é perdido
Quando é Deus quem prepara a alma

[REFRÃO]

Cresço nos desertos da espera
Me fortaleço sem ser visto
Até o dia que Tu revelares
O que sempre foi feito em silêncio

[PREGAÇÃO]

"Se você se sente escondido, esquecido, em espera —
talvez não esteja parado.
Talvez esteja, como João, crescendo no deserto certo."

[PONTE]

Não apresso o Teu tempo, Pai
Aprendo a crescer escondido
Sei que um dia Tu revelas
O que em silêncio foi construído

[REFRÃO FINAL]

Cresço nos desertos da espera
Me fortaleço sem ser visto
Até o dia que Tu revelares
O que sempre foi feito em silêncio

MÚSICA 06

O Maná Escondido

[Introdução Falada — 30s]

"Há um alimento que o mundo não vê,
escondido sob a aparência de pão.
Quem vence a pressa, quem vence o ruído,
recebe esse maná que só a fé reconhece."

[VERSO 1 — VOZ FEMININA]

Escondido sob o véu da hóstia
Um maná que ninguém mais vê
Quem para diante do Santíssimo
Recebe o que o mundo não tem

[VERSO 2 — VOZ MASCULINA]

Não é pão comum que se consome
É vida que permanece em mim
Maná novo a cada adoração
Que não acaba, que não tem fim

[REFRÃO — DUETO]

Maná escondido, pão do céu
Dado a quem vence e persevera
Aqui, diante deste altar
Recebo a vida verdadeira

[PREGAÇÃO]

"O maná no deserto durava um dia.
Este maná, escondido na Eucaristia, é eterno.
Vença a pressa. Receba o que dura para sempre."

[PONTE — DUETO, ECO]

Escondido... mas presente
Silencioso... mas real
Maná... que sacia
O vazio... que ninguém cura igual

[REFRÃO FINAL — DUETO, VOZES UNIDAS]

Maná escondido, pão do céu
Dado a quem vence e persevera
Aqui, diante deste altar
Recebo a vida verdadeira, pra sempre

MÚSICA 07

Misericórdia Quero

[Introdução Falada — 25s]

"Você não precisa Me oferecer um sacrifício perfeito, filho.

Eu quero conhecer você — e ser conhecido por você.

É isso que é vir ao Santíssimo: não ritual, mas encontro."

[VERSO 1]

Tantas vezes troquei encontro por rito

Tantas vezes cumpri sem amar

Mas hoje entendo o que Tu pedias

Não sacrifício, mas Te conhecer, Te escutar

[VERSO 2]

Não quero mais oferendas vazias

Quero o que realmente Te toca

Quero vir sem máscara, sem fórmula

Só meu coração diante da Tua boca

[REFRÃO]

Misericórdia é o que Tu queres

Não o gesto, mas o coração

Conhecer-Te é minha oferta

É aqui, no altar, minha oração

[PREGAÇÃO]

"Deus nunca quis seus rituais perfeitos.

Ele quer você. Inteiro, imperfeito, presente."

[PONTE]

Aqui não trago perfeição

Trago apenas quem eu sou

Que isso seja meu sacrifício:

Te conhecer, e saber que Tu me amou

[REFRÃO FINAL]

Misericórdia é o que Tu queres

Não o gesto, mas o coração

Conhecer-Te é minha oferta

É aqui, no altar, minha oração

MÚSICA 08

No Sossego

[Introdução Falada — 25s]

"O mundo me ensinou a correr para vencer.

Tu me ensinas, Senhor, que a força verdadeira
mora no sossego, na confiança quieta."

[VERSO 1]

Corri tanto atrás de respostas
Lutei tanto pra encontrar paz
Mas era no sossego, Senhor
Que Tua força sempre se faz

[VERSO 2]

Não é fraqueza ficar quieto
Diante do Santíssimo, em pé
Aqui descubro a verdadeira força
Que nasce de confiar, não de fé sem fé

[REFRÃO]

No sossego está minha força
Na confiança, meu lugar
Aqui, diante do altar
Aprendo enfim a descansar

[PREGAÇÃO]

"Você não precisa provar nada para Deus.

A força que Ele oferece nasce do sossego — não da pressa."

[PONTE]

Aquieto meus passos, Senhor
Entrego o que ainda quero controlar
Na confiança encontro o que buscava
No sossego, aprendo a Te amar

[REFRÃO FINAL]

No sossego está minha força
Na confiança, meu lugar
Aqui, diante do altar
Aprendo, enfim, a descansar

MÚSICA 09

Mostra-Me o Teu Rosto

[Introdução Falada — 25s]

"Diante do ostensório, meu pedido é simples, Senhor:
mostra-me o Teu rosto.

Não preciso de explicações — preciso de presença."

[VERSO 1]

Atrás do véu dourado eu Te busco
Sob a aparência simples de pão
Mas meus olhos de fé já reconhecem
A face que habita meu coração

[VERSO 2]

Faze-me ouvir a Tua voz, Senhor
Mesmo que seja só um sussurro
Basta saber que estás presente
Pra que meu medo se desfaça e eu não soffro

[REFRÃO]

Mostra-me o Teu rosto, meu amor
Faze-me ouvir a Tua voz
Aqui, diante do Santíssimo
Encontro Aquele que me procura a sós

[PREGAÇÃO]

"Ele já mostrou o rosto — está ali, na hóstia.
Ele já fala — no silêncio do seu coração.
Você só precisa parar para perceber."

[PONTE]

Não peço mais nenhum sinal
Já tenho o que sempre quis
Teu rosto, escondido na hóstia santa
É tudo que minha alma precisa

[REFRÃO FINAL]

Mostra-me o Teu rosto, meu amor
Faze-me ouvir a Tua voz
Aqui, diante do Santíssimo
Te encontro, e finalmente sou só Teu

MÚSICA 10

Endireitai as Veredas

[Introdução Falada — 30s]

"Agora, juntos, dizemos como João disse:
endireitai as veredas — Ele já vem."

[VERSO 1 — VOZ FEMININA]

Preparei o deserto da minha alma
Endireitei o que estava torto
Agora, diante deste altar
Não tenho mais nada a esconder, nem aborto

[VERSO 2 — VOZ MASCULINA]

O caminho não era pra fora
Era o caminho de dentro de mim
Cada vereda que endireitei
Me trouxe até este fim

[REFRÃO — DUETO]

Endireitai as veredas
Preparai o caminho do Senhor
Ele já vem, Ele já chega
No silêncio, no pão, no amor

[PREGAÇÃO]

"Você está preparando caminho.
Agora, Ele entra. Não como visita — como Senhor da casa."

[PONTE — DUETO, ECO CRESCENTE]

Prepara... o caminho...
Endireita... a vereda...
Ele vem... Ele chega...
Ele já está... aqui...

[REFRÃO FINAL — DUETO, VOZES PLENAS]

Endireitai as veredas
Preparai o caminho do Senhor
Ele já vem, Ele já chega
No silêncio, no pão, no amor — para sempre